



Conexão Mata Atlântica - Nº 06

CÂMERAS SÃO JANELAS PARA A CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

As armadilhas fotográficas não oferecem ameaça aos seus objetos de estudos. Ao contrário do que o nome pode sugerir, as *camera trap* protegem a vida dos animais que conseguem captar. Ainda, são importantes ferramentas da estratégia de conservação ambiental, demonstrando visualmente o sucesso dos projetos.

Flora e fauna abundantes são sinais de que as estratégias de recuperação da biodiversidade estão sendo bem-sucedidas. A imagem de um felino de grande porte que volta a habitar um determinado local, após ter sido declarado em risco de extinção, é um documento que comprova a importância de uma unidade de conservação.

Uma caixa de plástico camuflada, com uma lente externa e um monitor interno, acoplada a uma árvore: esse equipamento é uma janela pela qual os agentes da conservação observam a recuperação da biodiversidade. Os animais de médio e grande porte, ao se movimentarem, acionam a visão infravermelha que permite o registro em fotos e vídeos.

O monitoramento de animais é uma das ações que revela – sem trocadilho – o impacto do Conexão Mata Atlântica. Na Estação Ecológica de Bananal, localizada dentro da área de abrangência do projeto, as oito *camera traps* já produziram belas imagens de pacas, queixadas, jaguatiricas, onças-pardas e iraras. Nas imagens obtidas no Núcleo Itariru, uma das maiores áreas conservadas do Parque Estadual Serra do Mar (PESM), já brilharam antas, onças-pintadas e onças-pardas.

MUDAS DE ESPÉCIES NATIVAS

Participantes do projeto Conexão Mata Atlântica poderão, literalmente, colher os benefícios de plantar espécies nativas de interesse econômico.

Jequitibá, louro-pardo, canafístula, araucária, cambuci, pitanga, cereja-do-rio-grande, palmeira-juçara: mudas de espécies nativas da Mata Atlântica serão fornecidas para interessados na produção de madeira, frutas, sementes e óleo. A contrapartida resume-se a assumir o compromisso de plantar, manter e permitir o acompanhamento da produção.

As espécies são indicadas para plantio em florestas multifuncionais, sistemas agroflorestais, consórcio com pastagem, em divisas de propriedades e para o enriquecimento de fragmentos de vegetação nativa.

O edital com as orientações será publicado em breve. Entre a documentação necessária, deverá ser apresentado o comprovante de propriedade ou posse do imóvel.

Coordenação nacional

MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÕES

PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

Executor do projeto

FINATEC
Fundação de Empreendimentos Científicos e Tecnológicos

Agentes financeiros

gef
www.theGEF.org

BID
Banco Interamericano
de Desenvolvimento

Executores estaduais

UEMG | 30 ANOS

IEF
INSTITUTO ESTADUAL DE FLORESTAS

MINAS GERAIS
GOVERNO DIFERENTE.
ESTADO EFICIENTE.

EMATER-RIO
Empresa de Assistência Técnica e Extensão
Rural do Estado do Rio de Janeiro

Secretaria de
Agricultura, Pecuária,
Pesca e Abastecimento

GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

inea instituto estadual
do ambiente

SEAS

Secretaria de
Estado do
Ambiente e
Sustentabilidade

GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO



FUNDAÇÃO FLORESTAL

FAPESP
FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

Secretaria de
Infraestrutura e Meio Ambiente | Secretaria de
Agricultura e Abastecimento